

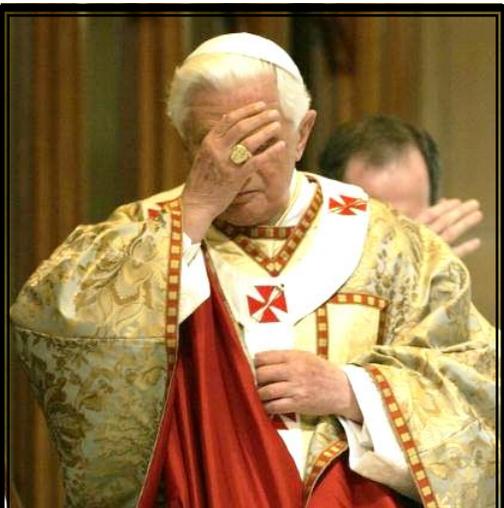


Foto Cristo: Nilo Lima

# DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 26ª Edição: Dezembro 2015

## Veja nesta edição



**Formação**  
Audiências do  
Papa Bento XVI  
*O desejo de Deus*  
Pag. 5, 6 e 7

**Diacono Permanente da  
Diocese de Petrópolis é  
ordenado Sacerdote junto  
com 4 Diáconos transitórios.**  
Pag. 10 e 11



**Artigo do presidente da CND,  
Diac. Zeno Konzen  
representando o diaconado  
brasileiro em Roma por ocasião  
das comemorações dos 50 anos  
de restauração do diaconado  
permanente. Pag. 8 e 9**



**Jubileu Extraordinário da  
Misericórdia.  
Veja a Homilia do Santo Padre na  
Missa de abertura do ano da  
Misericórdia. Pag. 2, 3 e 4**

**Mensagem de Natal da  
Comissão Regional dos  
Diáconos, CRD Leste 1  
Pag. 13, 14 e 15**



### Jubileu Extraordinário da Misericórdia – Santa Missa - Homilia

#### Homilia do Papa Francisco

Praça São Pedro - Terça-feira, 8 de Dezembro de 2015.

Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria.

•Daqui a pouco, terei a alegria de abrir a Porta Santa da Misericórdia. Este gesto, como fiz em Bangui, simples mas altamente simbólico, realizamo-lo à luz da Palavra de Deus escutada que põe em evidência a primazia da graça. Na verdade, o tema que mais vezes aflora nestas Leituras remete para aquela frase que o anjo Gabriel dirigiu a uma jovem mulher, surpresa e turbada, indicando o mistério que a iria envolver: «Salve, ó cheia de graça» (Lc 1, 28).

•Antes de mais nada, a Virgem Maria é convidada a alegrar-Se com aquilo que o Senhor realizou n'Ela. A graça de Deus envolveu-A, tornando-A digna de ser mãe de Cristo. Quando Gabriel entra na sua casa, até o mistério mais profundo, que ultrapassa toda e qualquer capacidade da razão, se torna para Ela motivo de alegria, motivo de fé, motivo de abandono à palavra que Lhe é revelada. A plenitude da graça é capaz de transformar o coração, permitindo-lhe realizar um acto tão grande que muda a história da humanidade.

•A festa da Imaculada Conceição exprime a grandeza do amor divino. Deus não é apenas Aquele que perdoa o pecado, mas, em Maria, chega até a evitar a culpa original, que todo o homem traz consigo ao entrar neste mundo. É o amor de Deus que evita, antecipa e salva. O início da história do



pecado no Jardim do Éden encontra solução no projeto de um amor que salva. As palavras do Génesis levam-nos à experiência diária que descobrimos na nossa existência pessoal. Há sempre a tentação da desobediência, que se exprime no desejo de projetar a nossa vida independentemente da vontade de Deus. Esta é a inimizade que ameaça continuamente a vida dos homens, tentando contrapô-los ao desígnio de Deus. E todavia a própria história do pecado só é compreensível à luz do amor que perdoa. O pecado só se entende sob esta luz. Se tudo permanecesse ligado ao pecado, seríamos os mais desesperados entre as criaturas. Mas não! A promessa da vitória do amor de Cristo encerra tudo na misericórdia do Pai. Sobre isto, não deixa qualquer dúvida a palavra de



# DIACÔNIO

A Palavra do Papa

## Jubileu Extraordinário da Misericórdia – Santa Missa - Homilia

Deus que ouvimos. Diante de nós, temos a Virgem Imaculada como testemunha privilegiada desta promessa e do seu cumprimento.

•Também este Ano Extraordinário é dom de graça. Entrar por aquela Porta

antepor a misericórdia ao julgamento e, em todo o caso, o julgamento de Deus será sempre feito à luz da sua misericórdia. Por isso, oxalá o cruzamento da Porta Santa nos faça sentir participantes deste mistério de amor, de ternura. Ponhamos de lado



significa descobrir a profundidade da misericórdia do Pai que a todos acolhe e vai pessoalmente ao encontro de cada um. É Ele que nos procura, 'Ele que nos vem ao encontro. Neste Ano, deveremos crescer na convicção da misericórdia. Que grande injustiça fazemos a Deus e à sua graça, quando se afirma, em primeiro lugar, que os pecados são punidos pelo seu julgamento, sem antepor, diversamente, que são perdoados pela sua misericórdia (cf. Santo Agostinho, De praedestinatione sanctorum 12, 24)! E assim é verdadeiramente. Devemos

qualquer forma de medo e temor, porque não se coaduna em quem é amado; vivamos, antes, a alegria do encontro com a graça que tudo transforma.

•Hoje, aqui em Roma e em todas as dioceses do mundo, ao cruzar a Porta Santa, queremos também recordar outra porta que, há cinquenta anos, os Padres do Concílio Vaticano II escancararam ao mundo. Esta efeméride não pode lembrar apenas a riqueza dos documentos emanados, 3



# DIACÔNIO

A Palavra do Papa

## Jubileu Extraordinário da Misericórdia – Santa Missa - Homilia

•que permitem verificar até aos nossos dias o grande progresso que se realizou na fé. Mas o Concílio foi também, e primariamente, um encontro; um verdadeiro encontro entre a Igreja e os homens do nosso tempo. Um encontro marcado pela força do Espírito que impelia a sua Igreja a sair dos baixios que por muitos anos a mantiveram fechada em si mesma, para retomar com entusiasmo o caminho missionário. Era a retomada de um percurso para ir ao encontro de cada homem no lugar onde vive: na sua cidade, na sua casa, no local de trabalho... em qualquer lugar onde houver uma pessoa, a Igreja é chamada a ir lá ter com ela, para lhe levar a alegria do Evangelho e levar a Misericórdia e o perdão de Deus. Trata-se, pois, de um impulso missionário que, depois destas décadas, retomamos com a mesma força e o mesmo entusiasmo. O Jubileu exorta-nos a esta abertura e obriga-nos a não transcurar o espírito que surgiu do Vaticano II, o do Samaritano, como recordou o Beato Paulo VI na conclusão do Concílio. Atravessar hoje a Porta Santa compromete-nos a adotar a misericórdia do bom samaritano.

<http://www.news.va/pt/news/santa-missa-e-abertura-da-porta-santa-homilia-do-p>





# DIACÔNIO

Formação

## Audiências Papa Bento XVI

### •07-Nov. – O desejo de Deus

•Queridos irmãos e irmãs,

•O caminho de reflexão que estamos a fazer juntos neste *Ano da fé* leva-nos hoje a meditar sobre um aspecto fascinante da experiência humana e cristã: o homem leva consigo um desejo misterioso de Deus. De uma forma significativa, o *Catecismo da Igreja Católica* inicia precisamente com a seguinte consideração: «Desejar a Deus é um sentimento inscrito no coração do homem, porque o homem foi criado por Deus e para Deus. Deus não cessa de atrair o homem a Si e só em Deus é que o homem encontra a verdade e a felicidade que não se cansa de procurar» (n. 27).

•Esta afirmação, que também hoje em muitos contextos culturais parece ser totalmente partilhável, quase óbvia, poderia ao contrário parecer uma provocação no âmbito da cultura ocidental secularizada. Com efeito, muitos nossos contemporâneos poderiam objetar que não sentem minimamente tal desejo de Deus. Em amplos setores da sociedade Ele já não é o esperado, o desejado, mas sim uma realidade que deixa indiferentes, face à qual nem sequer se deve fazer o esforço de se pronunciar. Na realidade, aquele que definimos «desejo de Deus» não desapareceu totalmente e apresenta-se ainda hoje, de muitas formas, ao coração do homem. O desejo humano tende sempre para determinados bens concretos, muitas vezes tudo menos que bens espirituais, e todavia encontra-se face à pergunta acerca do que é deveras «o» bem, e por conseguinte confronta-se com algo que é outra coisa e não é o eu, que o homem não pode construir, mas está chamado a reconhecer. O que pode deveras saciar o desejo do homem?

Na minha primeira encíclica, *Deus caritas est*, procurei analisar como este dinamismo se realiza na experiência do amor humano, experiência que na nossa época é mais facilmente sentida como momento de êxtase, de sair de si, como lugar no qual o homem sente que é atravessado por um desejo que o supera. Através do amor, o homem e a mulher experimentam de maneira nova, um graças ao outro, a grandeza e a beleza da vida e do real. Se o que experimento não é uma simples ilusão, se deveras quero o bem do outro como caminho também para o meu bem, então devo estar disposto a descentralizar-me, a pôr-me ao seu serviço, até à renúncia de mim mesmo. Por conseguinte, a resposta à questão acerca do sentido da experiência do amor passa através da purificação e da cura do querer, exigida pelo próprio bem que se quer ao outro. Devemos exercitar-nos, treinar-nos, até corrigir-nos, para que aquele bem possa deveras ser querido.





# DIACÔNIO

Formação

## Audiências Papa Bento XVI

•O êxtase inicial traduz-se assim em peregrinação, «êxodo permanente do eu fechado em si mesmo para a sua libertação no dom de si e, precisamente dessa forma, para o reencontro de si mesmo, mais ainda para a descoberta de Deus» (Enc. *Deus caritas est*, 6). Através deste caminho poderá progressivamente aprofundar-se para o homem o conhecimento daquele amor que inicialmente tinha experimentado. E assim vai-se delineando cada vez mais o mistério que ele representa: de facto, nem sequer a pessoa amada é capaz de saciar o desejo que se aninha no coração humano, aliás, quanto mais autêntico é o amor para o outro, tanto mais ele deixa abrir a interrogação acerca da sua origem e do seu destino, acerca da possibilidade que ele tem de durar para sempre. Por conseguinte, a experiência humana do amor tem em si um dinamismo que remete para além de si mesmo, é experiência de um bem que leva a sair de si e a encontrar-se diante do mistério que envolve toda a existência.

•Poder-se-iam fazer também considerações análogas em relação a outras experiências humanas, tais como a amizade, a experiência do que é belo, o amor pelo conhecimento: cada bem experimentado pelo homem tende para o mistério que envolve o próprio homem; cada desejo que se apresenta ao coração humano faz-se eco de um desejo fundamental que nunca é plenamente saciado. Sem dúvida, deste desejo profundo, que esconde também algo de enigmático, não se pode chegar directamente à fé. O homem, em síntese, conhece bem o que não o sacia, mas não pode imaginar ou definir o que lhe faria experimentar aquela felicidade da qual leva no coração as saudades. Não se pode conhecer Deus só a partir do desejo do homem. Sob este ponto de vista permanece o mistério: o homem é indagador do Absoluto, um indagador que dá passos pequenos e incertos. E contudo, já a experiência do desejo, do «coração inquieto» como lhe chamava santo Agostinho, é bastante significativa. Ela confirma-nos que o homem é, no profundo, um ser religioso (cf. *Catecismo da Igreja*



*Católica*, 28), um «mendigo de Deus». Podemos dizer com as palavras de Pascal: «O homem supera infinitamente o homem» (*Pensamentos*, ed. Chevalier 438; ed. Brunschvicg 434). Os olhos reconhecem os objetos quando eles estão iluminados pela luz. Eis por que o desejo de conhecer a própria luz, que faz brilhar as coisas do mundo e com elas acende o sentido da beleza. Por conseguinte devemos considerar que seja possível também na nossa época, aparentemente tão insensível à dimensão transcendente, abrir um caminho rumo ao autêntico sentido religioso da vida, que mostra como o dom da fé não é absurdo,



# DIACÔNIO

## Formação

### Audiências Papa Bento XVI

• não é irracional. Seria de grande utilidade, para este fim, promover uma espécie de pedagogia do desejo, quer para o caminho de quem ainda não crê, quer para quem já recebeu o dom da fé. Uma pedagogia que inclui pelo menos dois aspectos. Em primeiro lugar, aprender ou voltar a aprender o gosto pelas alegrias autênticas da vida. Nem todas as satisfações produzem em nós o mesmo efeito: algumas deixam uma marca positiva, são capazes de pacificar o ânimo, tornam-nos mais ativos e generosos. Outras, ao contrário, depois da luz inicial, parecem desiludir as expectativas que tinham suscitado e por vezes deixam atrás de si amargura, insatisfação ou um sentido de vazio. Educar desde a tenra idade para saborear as alegrias verdadeiras, em todos os âmbitos da existência — a família, a amizade, a solidariedade com quem sofre, a renúncia ao próprio eu para servir o próximo, o amor ao conhecimento, à arte, às belezas da natureza — tudo isto significa exercer o gosto interior e produzir anticorpos eficazes contra a banalização e o nivelamento hoje difundidos. Também os adultos precisam de redescobrir estas alegrias, de desejar realidades autênticas, purificando-se da mediocridade na qual podem encontrar-se envolvidos. Tornar-se-á então mais fácil deixar cair ou rejeitar tudo o que, mesmo se é aparentemente atraente, ao contrário se revela insípido, fonte de enebriamento e não de liberdade. E isto fará sobressair aquele desejo de Deus do qual estamos a falar.

• Um segundo aspecto, que caminha a par com o precedente, é nunca se contentar com aquilo que se alcançou. Precisamente as alegrias mais verdadeiras são capazes de libertar em nós aquela inquietação sadia que leva a ser mais exigentes — querer um bem maior, mais profundo — e ao mesmo tempo sentir com clareza cada vez maior que nada de finito pode colmar o nosso coração. Assim aprenderemos a tender, desarmados, para aquele bem que não podemos construir ou obter com as nossas forças; a não nos deixarmos desencorajar pela fadiga ou pelos obstáculos que provêm do nosso pecado.

• A este propósito não devemos esquecer contudo que o dinamismo do desejo está sempre aberto à redenção. Também quando ele se adentra por caminhos desviados, quando persegue paraísos artificiais e parece perder a capacidade de ansiar pelo bem verdadeiro. Também no abismo do pecado não se apaga no homem aquela centelha que lhe permite reconhecer o verdadeiro bem, saboreá-lo, e assim iniciar um percurso de subida, no qual Deus, com o dom da sua graça, nunca deixa faltar a sua ajuda. De resto, todos temos necessidade de percorrer um caminho de purificação e de cura do desejo. Somos peregrinos rumo à pátria celeste, rumo àquele bem pleno, eterno, que nada jamais nos poderá extirpar. Por conseguinte, não se trata de sufocar o desejo que se encontra no coração do homem, mas de o libertar, para que possa alcançar a sua verdadeira altura. Quando no desejo se abre a janela em direção a Deus, isto já é sinal da presença da fé no ânimo, fé que é uma graça de Deus. Sempre santo Agostinho afirmava: «Com a expectativa, Deus alarga o nosso desejo, com o desejo alarga o ânimo e dilatando-o torna-o mais capaz» (*Comentário à Primeira carta de João*, 4, 6; pl 35, 2009).

• Nesta peregrinação, sintamo-nos irmãos de todos os homens, companheiros de viagem também de quantos não creem, de quem está à procura, de quem se deixa interrogar com sinceridade pelo dinamismo do próprio desejo de verdade e de bem. Rezemos, neste Ano da fé, para que Deus mostre o seu rosto a quantos o procuram com coração sincero. Obrigado



### **Artigo do presidente da CND, Diac. Zeno Konzen representando o diaconado brasileiro em Roma por ocasião das comemorações dos 50 anos de restauração do diaconado permanente**

#### **•Diáconos à Serviço da Família, da Vida e da Esperança.**

•Em novembro celebramos a memória das pessoas que nos precederam e que já não estão mais fisicamente entre nós. Demos graças aos testemunhos de vida e ensinamento de muitas destas pessoas, que em vida nos ajudaram a construir o que somos hoje. Aos nossos pais, irmãos, demais parentes, vizinhos, professores, catequistas e ministros ordenados, nossa gratidão e reconhecimento aos que, em suas vidas, nos conduziram e orientaram para que pudéssemos chegar onde chegamos. Que o Senhor derrame sobre nossos falecidos abundantes graças, pelo bem que fizeram.

•Comemorando o cinquentenário da restauração do diaconado permanente, aconteceu em Roma e Assis, grande evento a nível mundial e, eu como presidente da CND fui convidado a participar e lá estive presente representando os diáconos do Brasil, naquela celebração internacional. Saliento que todas as minhas despesas de passagens e hospedagem foram custeadas pelo Centro Internacional do Diácono - CID, com sede na Alemanha. O CID é presidido pelo diácono Klaus Kiebling e pelo secretário diácono Stefan Sander. Registro meu agradecimento pela recepção e organização do evento que ocorreu com mais de 800 pessoas entre diáconos, esposas, presbíteros e bispos, de diferentes países oriundos dos cinco continentes. E para o bom entendimento entre tantas culturas, tivemos três línguas oficiais: Inglês, Espanhol e Alemão. Do Brasil participaram Dom Anuar Battisti, arcebispo de Maringá, eu Diác. Zeno Konzen, Diác. Francisco Pontes e sua esposa Cecília, Diác. Alberto Magno e sua esposa Suely, Diác. Amaral de Castro e Maria da Glória, Diác. Poletto da Conceição e sua esposa Maria, Diác. Fernandes dos Santos e esposa Lucília, Diác. Luiz Gonzaga e esposa, Diác. Antônio Miranda e o Diác. Benedito Petronílo.

#### **Expediente Diacônio**

**Órgão Informativo da CRD-Leste I - ( 26ª Edição – Dezembro 2015 )**

**Dom Luiz Henrique da Silva Brito** – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Acompanhante dos Diác. Leste 1

**Presidente:** Diac Aristides Zandonai - a\_zandonai@yahoo.com.br

**Vice Presidente:** Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

**Secretário:** Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

**Tesoureiro:** Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

**Relações Públicas:** Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

**Criação/Montagem do informativo:** Diac. Marco Carvalho



# DIACÔNIO

Artigo

•Se fizeram representar mais de 40 países, entre estes os Estados Unidos da América que hoje conta com mais de 17 mil diáconos, assim como também, 11 países da América Latina que juntos já passam de 17mil diáconos. O encontro aconteceu no Fraterna Domus, que é um condomínio com capacidade de hospedagem para mais de 1500 pessoas. Tudo muito bem cuidado e organizado. Nosso grupo chegou ao local do encontro depois de 26 horas de viagem aérea e terrestre.



•Entre tantas atividades e visitas, estivemos na casa Santa Marta, na praça de São Pedro, e nos jardins da praça e na residência de Bento XVI. Acompanhando Dom Anuar Battisti fomos visitar o altar principal da Basílica de São Pedro e também o ambão da proclamação da palavra. Estivemos, ainda, na Basílica de São Paulo onde está seu túmulo e o museu das colunas do templo de Jerusalém e a capela de Santo Estêvão. A tardinha fomos à Basílica onde está o túmulo de São Lourenço. Pude aí servir o altar, situado acima do túmulo, na Santa Missa que ali ocorreu.

•Dia 24 cedinho fomos a Assis visitar o túmulo e as basílicas menor e maior de São Francisco de Assis, onde participamos da celebração eucarística presidida pelo Cardeal local. De volta à Roma eu e o diácono Francisco fomos nos hospedar no Pio Brasileiro e lá conhecemos toda a estrutura e pudemos dialogar com vários presbíteros brasileiros que lá estão estudando, especialmente o Pe. Leandro da Diocese de Santa Cruz do Sul que nos falou um pouco de Roma. Dia 28, hora de partir rumo ao Brasil trazendo na bagagem ricas experiências do diaconato mundial. Agradeço a Deus por tão especial oportunidade de conhecimento do ministério diaconal dentro da Igreja universal. Deus seja louvado.

Diácono Zeno Konzen - Presidente da CND – Fonte:

<http://arquidiocesedemaringa.org.br/noticiasdiocese/em-roma-e-assis-dom-anuar-battisti-participa-das-comemoracoes-dos-50-anos-do-diaconato-permanente-na-igreja/>



### Arquidiocese de Petrópolis Ordenação sacerdotal de 4 Diáconos transitórios e 1 Diácono Permanente

Com a Catedral São Pedro de Alcântara lotada, o Bispo da Diocese de Petrópolis, Dom Gregório Paixão, OSB, ordenou na manhã do dia 05 de dezembro, cinco novos sacerdotes, são eles: Gustavo Passos de Oliveira, Janderson Ferreira de Souza, Leonardo Santos da Silva, Rafael Augusto Linhares Pinto e **Geraldo Luiz da Costa Guarilha (Diac Permanente)**. “Sejam plenamente felizes na vocação que escolheram, pois foi Deus que os chamou para dar testemunha deles, sejam sacerdotes da misericórdia”, conclamou o Bispo dirigindo-se aos novos padres da Diocese.

Falando aos novos padres da Diocese, Dom Gregório Paixão pediu que sejam felizes. “Vocês têm uma história para continuar, por que a gente só consegue transformar a vida dos outros quando transformamos a nossa. Rezem muito, dobrem os joelhos, por que o sacerdócio começa quando temos a coragem de fazer esta experiência de intimidade com o Senhor Jesus. Levem seus irmãos a rezarem juntamente com vocês”.





# DIACÔNIO

Notícia



Diácono Geraldo Luiz da Costa Guarilha (Diac Permanente), natural de Teresópolis, foi aluno da 1ª turma de Diáconos da Diocese de Petrópolis. Foi o único candidato solteiro da escola. Foi ordenado Diácono no dia 17 de março de 2013 e logo após o Bispo Diocesano o incardinou na Paróquia da Imaculada Conceição de Raiz da Serra. Nesta paróquia exerceu seu ministério e foi amadurecendo o chamado ao Sacerdócio (vocação essa que sempre esteve presente em seus pensamentos). Após o pedido para receber a ordem do sacerdócio, ingressou no Seminário Diocesano onde continuou os estudos e pode viver em comunidade com os seminaristas.





# DIACÔNIO

Notícia

## Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiaci em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

**Banco Mercantil do Brasil - Conta Corrente: 02013194-0 - Agência: 0044**

**FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741**

**VALOR ANUAL por diácono: R\$ 176,28** = sendo 50% para CRD e 50% para CND.

**- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)**

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge ( [jorgefjorge@bol.com.br](mailto:jorgefjorge@bol.com.br) )  
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	



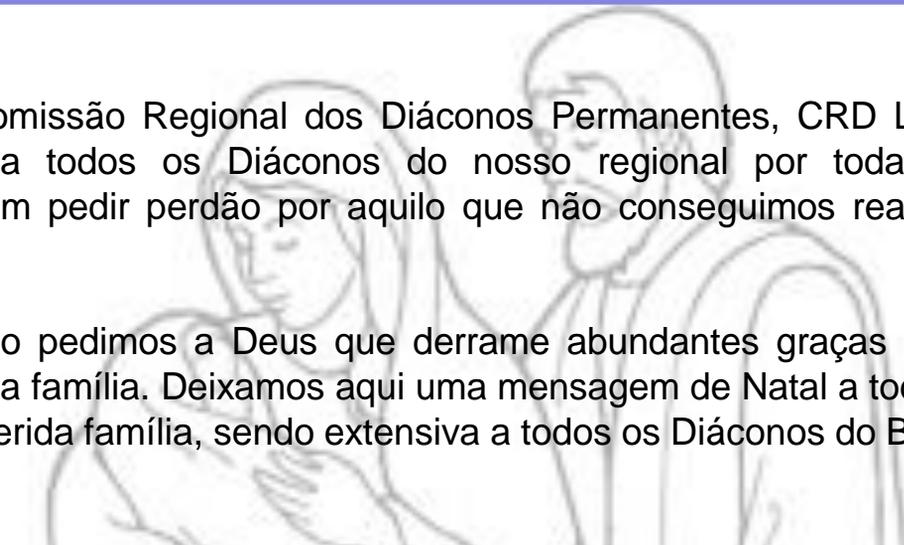
# DIACÔNIO

Mensagem Natal

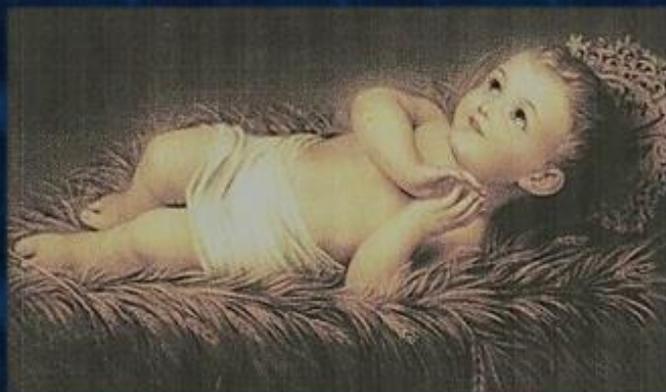
## Mensagem de Natal – CRD Leste 1

A Diretoria da Comissão Regional dos Diáconos Permanentes, CRD Leste 1, quer agradecer a todos os Diáconos do nosso regional por toda ajuda. Queremos também pedir perdão por aquilo que não conseguimos realizar ou por alguma falha.

Unidos em oração pedimos a Deus que derrame abundantes graças em sua vida e em toda sua família. Deixamos aqui uma mensagem de Natal a todos que integram essa querida família, sendo extensiva a todos os Diáconos do Brasil.

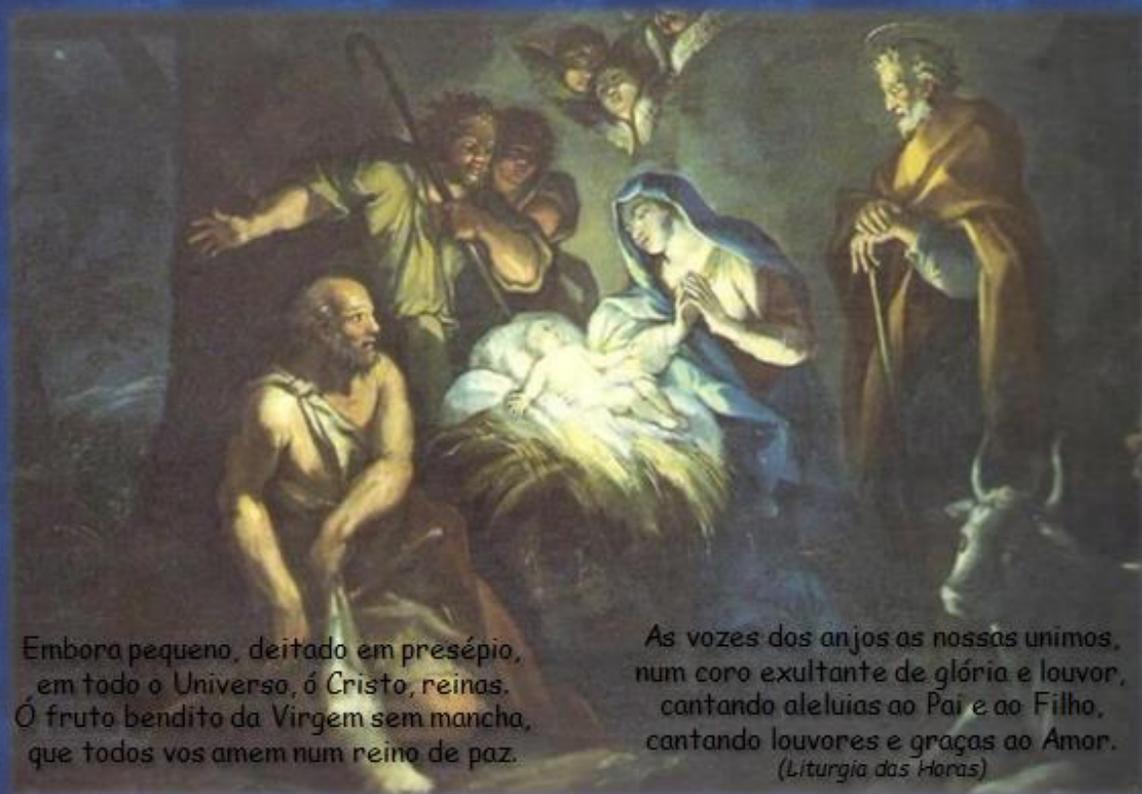


É Natal!  
Nasce para nós o  
Nosso Salvador!





# Mensagem de Natal CRD Leste 1



Embora pequeno, deitado em presépio,  
em todo o Universo, ó Cristo, reinas.  
Ó fruto bendito da Virgem sem mancha,  
que todos vos amem num reino de paz.

As vozes dos anjos as nossas unimos,  
num coro exultante de glória e louvor,  
cantando aleluias ao Pai e ao Filho,  
cantando louvores e graças ao Amor.  
*(Liturgia das Horas)*



# Mensagem de Natal CRD Leste 1



Caro Diácono e Família

O Filho de Deus, que inundou de alegria o imaculado coração de Maria possa inundar o seu coração e o de toda sua família com esta mesma alegria e paz.

A Diretoria do CRD Leste 1 deseja a você e a toda sua família um Santo Natal e um abençoado Ano Novo, na alegria e na Paz do Senhor.

Deus te abençoe  
CRD Leste 1



### •Pudim de queijo minas e goiabada cascão

#### •Ingredientes

- 1 lata de leite condensado
- 1 e 1/2 lata de leite (use a mesma lata do leite condensado para medir o leite)
- 4 ovos inteiros
- 400 g de queijo minas (padrão meia cura)

#### •Calda

- 300 g de goiabada cascão
- 300 ml de água filtrada



#### •Modo de preparo

- Untar uma forma redonda com furo no meio com muita manteiga sem sal , e polvilhar com açúcar refinada .(reserve)
- Bata todos os ingredientes no liquidificador , o leite condensado, leite,ovos e o queijo minas , até ficar homogêneo.
- Despeje na forma, tampe com papel alumínio (para não queimar em cima )
- Já com o forno pre aquecido a 180°c , coloque para assar em banho -Maria por 1 horas e 30 minutos aproximadamente, pode durar um pouco menos dependendo do seu forno.
- Deixe esfriar fora da geladeira por 1 hora .
- Quando estiver frio, desenforme e leve à geladeira.

#### •Modo de preparo da calda

- Derreta em uma panela, em fogo baixo, com 300ml de água filtrada a goiabada cascão por alguns minutos, ate que a calda esteja bem homogenia e grossa.
- Deixe esfriar, e cubra o pudim com a calda antes de servir.

Fonte: <http://gshow.globo.com/receitas/pudim-mineiro-560161e94d388530ca000042>